

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

CURSO

Mestrado em Comunicação

DOCENTE Julio Cesar Machado Pinto

TITULAÇÃO: Doutor

**Em exercício na UFRB
desde:** 01/02/2019

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
SCAH 889	Tópicos Especiais em Mídia e Sensibilidades: Comunicação e Presentificação da Experiência	34h	0	68h	2019.1

EMENTA

Discute-se a presentificação da experiência nos ambientes digitais. A questão básica é em que medida a noção de tempo como construto semiótico convencional, articulado a uma narrativa linearizante, se desarticula no ambiente digital, perdendo sua referencialidade catafórica e anafórica ou sua representatividade no interpretante e remessa a um objeto. A partir da identificação da questão, exploram-se possíveis corolários experienciais na vida cotidiana.

OBJETIVOS

Apresentar referências teóricas, que dialogam com os conceitos de tempo, semiose, presentidade, ambientes digitais, com o objetivo de agregar conhecimento à pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado em Comunicação em torno da noção geral de Sensível.

Articular autores e conceitos teóricos no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas com base em leituras prévias de textos acadêmicos disponibilizados previamente no SIGAA. Cada aula terá um tema específico que será conduzido por um/a discente da disciplina.

RECURSOS

Sala de aula equipada com TV e Datashow.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Fundamentos semióticos: relações hipoicônicas de sentido de som e imagem
- II. A inscrição da temporalidade nas categorias da experiência
- III. Discronia dos estatutos da imagem e do som. Revisão do pensamento tradicional sobre o ver e o ouvir, o *latratus canis*, a objetividade da imagem mental. Mimesis.
- IV. Perspectivas contemporâneas: iconoclastos e iconolatrias. Migração da referência ao objeto para o auto(re)presentativo.
- V. O papel da temporalidade centrada no presente vis-à-vis as formas contemporâneas de produção de sentido e suas consequências para a vida social.
- VI. Presentidade e poéticas digitais: achatamento dos processos de significação? O papel das estratégias sensíveis.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual. Ao final, espera-se a produção de um artigo sobre um dos temas discutidos durante o semestre. Será avaliada também a participação nos seminários.

¹ T = Teórico P = Prático

REFERÊNCIAS

- COLAPIETRO, Vincent. Marking distinctions and making differences; being as dialectic. In: DESMOND, W., GRANGE, J. (Orgs.) *Being and Dialectic: Metaphysics as Cultural Presence*. Albany, N.Y.: State University of New York Press, 2000. 37-55.
- DELEUZE, Gilles. Recapitulação das imagens e dos signos. In: _____. *Cinema II: a imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 1990. 37-57.
- DERRIDA, Jacques. *A voz e o fenômeno*. Introdução ao problema do signo na fenomenologia de Husserl. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- EISENSTEIN, Sierguéi. O princípio cinematográfico e o ideograma. In: CAMPOS, Haroldo (Org.). *Ideograma: lógica, poesia, linguagem*. São Paulo: Edusp, 1994, 149-166.
- LUHMANN, Niklas. Publicidade. Entretenimento. In: _____. *A realidade dos meios de comunicação*. Trad. Ciro Marcondes Filho. São Paulo: Paulus, 2005. 83-109.
- PEIRCE, C. S. Questões referentes a certas faculdades reivindicadas pelo homem. Algumas conseqüências das quatro incapacidades. In: _____. *Semiótica*. Trad. J.T. Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 1977. 241-282.
- PINTO, Julio. A imagem digital tal e qual. In: VAZ, P. B., CASA NOVA, V. (Orgs.) *Estação Imagem*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- PINTO, Julio. Logos sensorial: tempo e sensação na contemporaneidade. *Contemporânea*; Salvador: UFBA, v.8, n. 2, 2010.
- TÜRCKE, C. Sociedade Excitada : filosofia da sensação. Campinas, SP: Unicamp, 2010.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente